



## **ÁSIA/MALÁSIA - O uso da palavra "Alá": 300 Bíblias sequestradas e líderes cristãos presos**

Kuala Lumpur (Agência Fides) - Mais de 300 Bíblias foram sequestradas e dois líderes cristãos foram presos em 2 de janeiro, no Estado malaio de Selangor. É o que relata um comunicado da "Bible Society of Malaysia", enviado à Agência Fides. Segundo a polícia, a acusação é "o uso ilegal da palavra Alá pelos cristãos", que foi condenado por um tribunal em outubro de 2013. O Estado de Selangor, ao lado do território da capital Kuala Lumpur - na península da Malásia – sancionou "Bible Society of Malaysia".

Se tornam realidade os temores dos cristãos malaios que, depois do veredicto referido unicamente às publicações do semanário católico "Herald" – temiam uma má interpretação do julgamento, temendo problemas para as comunidades cristãs e a circulação de suas publicações, como da Bíblia. Após o veredicto, o primeiro-ministro malaio Najib Razak e outros funcionários do governo explicaram que "a proibição não se aplica à liturgia e à Bíblia", garantindo aos cristãos que sua prática de culto não estaria ameaçada. O episódio do último dia 2 mostra "as ambiguidades ainda existem", denuncia a "Bible Society of Malaysia". Conforme relatado à Agência Fides, as Bíblias sequestradas tinham sido importadas da vizinha Indonésia, onde se fala o "Bahasha", língua comum entre Malásia e Indonésia.

A disputa sobre o uso da palavra "Alá" da parte de não muçulmanos eclodiu no início de 2009, quando o Ministério do Interior ameaçou revogar a permissão de publicação do jornal católico Herald, que o usava. A Igreja Católica iniciou uma ação judicial alegando a violação de seus direitos constitucionais. Naquele mesmo ano, um tribunal confirmou a alegação da Igreja. A sentença sucessiva do Tribunal de Recurso, em outubro de 2013, restabeleceu a proibição. Os muçulmanos constituem mais de 60% dos 28 milhões de malaios, enquanto os cristãos representam cerca de 9%. (PA) (Agência Fides 3/1/2014)